

ENTREVISTA ONLINE: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES NA PRODUÇÃO DE DADOS EM PESQUISA QUALITATIVA DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19

RAYSSA DOS SANTOS MARQUES¹; FRANCIELE ROBERTA CORDEIRO²

¹Universidade Federal de Pelotas – rayssa-s-m@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – franciele.cordeiro@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, foi registrado o primeiro caso de *Coronavírus disease* 2019 (COVID-19), em Wuhan, na China. A doença transmitida pelo vírus *Sars-Cov-2* rapidamente alastrou-se pelos continentes, sendo reconhecida como a maior pandemia do último século. Em virtude da transmissibilidade do novo coronavírus, foram estabelecidos protocolos para a redução de contaminados. Eles visam, dentre outras medidas, o distanciamento e isolamento social (OLIVEIRA; LUCAS; IQUIAPAZA, 2020).

Com o distanciamento social, houve necessidade de adaptação em diferentes setores. Com isso, o uso das tecnologias de comunicação se tornaram frequentes. Reuniões por videoconferência, ligações telefônicas e aplicativos de mensagens instantâneas contribuíram para reduzir distâncias físicas (AQUINO, et al., 2020).

Essas mudanças implicaram no desenvolvimento de pesquisa científica, visto que algumas técnicas de coleta de dados exigem o contato com os participantes, de modo a compreender sua realidade e os aspectos subjetivos relacionados a determinados fenômenos. Uma dessas técnicas é a entrevista, utilizada majoritariamente em pesquisa de abordagem qualitativa. Devido às condições sanitárias, entrevistas face a face foram temporariamente inviabilizadas, demandando a ampliação das estratégias de coleta de dados, visando à continuidade às investigações por meio de adaptações com recursos tecnológicos.

Frente ao exposto, este estudo teve como objetivo analisar as potencialidades e as limitações do uso de entrevista *online* na produção de dados em pesquisa qualitativa diante da pandemia de COVID-19.

2. METODOLOGIA

Revisão integrativa de literatura (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019) norteada pela questão: quais as potencialidades e limitações no uso de entrevistas *online* diante da pandemia de COVID-19? A busca dos estudos ocorreu na MEDLINE, BDNF e LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e EMBASE, via portal de periódicos CAPES. A estratégia de busca foi <pesquisa online> and <entrevista> and <pesquisa qualitativa> and <pandemia>.

Para a seleção dos artigos considerou-se os critérios de inclusão: artigos originais e de revisão, sem delimitação temporal, em português, espanhol, inglês e francês. Identificou-se 84 artigos, dos quais, após a leitura dos títulos e resumos, selecionou-se 38 para a leitura na íntegra. Destes, 21 compuseram o material de análise.

Os dados extraídos, e organizados no *Google Planilhas*, foram: título, país, ano, participantes, plataforma usada para a entrevista, limitações e

potencialidades e conclusão. A análise dos achados ocorreu com base na similaridade temática entre os resultados dos artigos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas foram realizadas por aplicativos de vídeo chamada (Zoom, Skype, Facetime, Whatsapp) (KLEIN *et al.* 2021; LEVKOVICH; SHINAN-ALTMAN, 2021; MOHAMMADI, *et al.* 2021; NYASHANU; PFENDE; EKPENYONG, 2020; NYASHANU; SIMBANEGAVI; GIBSON, 2020; YANG, *et al.* 2021; YILDIRIM; AYDOĞAN; BULUT, 2021) e ligações telefônicas (CHERAK, *et al.*, 2021; GIOVENCO, *et al.*, 2021; GUPTA; JAGZAP; KUMAR, 2021; HUNTER, *et al.*, 2021; LEVKOVICH; SHINAN-ALTMAN, 2021; LUPTON; LEWIS, 2021).

Potencialidades para a coleta de dados à luz das novas tecnologias

Estudo de Gupta, Jagzap e Kumar (2021), mencionou que a utilização dessas novas tecnologias, durante a pandemia, que inclui a necessidade de distanciamento social, possibilita manter a comunicação e a conexão entre as pessoas que se fazem distantes fisicamente. De acordo com Yang *et al.* (2021), foi possível identificar uma riqueza de dados qualitativos, utilizando pequenos grupos alvos nas pesquisas *online*, substituindo o contato face a face. Outras investigações abordam como facilidade a inserção junto aos participantes prévios de estudos de coorte, sendo possível avaliar as mudanças desse público durante a pandemia, em questões de bem estar e saúde mental (KOBAYASHI *et al.*, 2021; SMITH *et al.*, 2021).

O uso das tecnologias viabilizou entrevistas remotas, permitindo a continuidade das investigações. Uma das principais vantagens foi a possibilidade de pessoas de diferentes localidades, até mesmo países, além daqueles que residem em áreas de difícil acesso, participarem virtualmente (OLIVEIRA; MAGRIN; CARVALHO, 2021).

Limitações para a coleta de dados à luz das novas tecnologias

Os pesquisadores de alguns estudos, abordaram sobre as sub-representações de determinados grupos, pela incapacidade de participar de entrevistas *online* por questões financeiras e/ou falta de familiaridade com as tecnologias, a falta de acesso a detalhes de contato dos participantes, e a necessidade de inserir o método bola de neve como amostragem (CHERAK *et al.*, 2021; IMLACH *et al.*, 2020; LAFFERTY *et al.*, 2020; LIBERATI *et al.*, 2021).

Dois artigos mencionaram a amostragem pequena que não pode representar uma população de um país ou de uma diversidade de grupos, como era o objetivo inicial do estudo, devido à necessidade de recrutamento via utilização de uma rede social (KLEIN *et al.*, 2021; LUPTON; LEWIS, 2021).

A necessidade de adaptar-se para o meio *online* por si só foi indicada como uma importante limitação, além das negativas dos entrevistados, que se negaram a participar das pesquisas, devido a forma de coleta de dados; bem como os poucos participantes que acabam comprometendo a qualidade dos dados (MOHAMMADI *et al.*, 2021; NYASHANU; SIMBANEGAVI; GIBSON, 2020; ORTIZ *et al.*, 2020; SMITH *et al.*, 2021; YARIMKAYA; TÖMAN, 2021; YILDIRIM; AYDOĞAN; BULUT, 2021).

4. CONCLUSÕES

Como potencialidades, destacaram-se a inserção de pessoas com restrição de mobilidade, de distintos locais geográficos, bem como os baixos custos. As limitações, como a exclusão de pessoas que não têm acesso a internet ou que não possuem familiaridade com as tecnologias, podem ser inerentes às próprias tecnologias digitais e o seu uso por determinados grupos sociais. Considera-se que o uso concomitante da modalidade presencial e remota podem qualificar a coleta de dados em pesquisa qualitativa em estudos futuros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, E.M.L et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, p. 2423-2446, 2020.

CHERAK, S.J et al. Wellness in medical education: definition and five domains for wellness among medical learners during the COVID-19 pandemic and beyond. **Medical education online**, Philadelphia, v. 26, n. 1, p. 1917488, 2021.

GIOVENCO, Daniel P. et al. Multi-level drivers of tobacco use and purchasing behaviors during COVID-19 “lockdown”: a qualitative study in the United States. **International Journal of Drug Policy**, Sydney, v. 94, p. 103175, 2021.

GUPTA, A.; JAGZAPE, A.; KUMAR, M. Social media effects among freshman medical students during COVID-19 lock-down: an online mixed research. **Journal of Education and Health Promotion**, Mumbai, v. 10, n. 55, 2021.

HUNTER, S. B. et al. Clinician perspectives on methadone service delivery and the use of telemedicine during the COVID-19 pandemic: a qualitative study. **Journal of Substance Abuse Treatment**, New York, v. 124, 108288, 2021.

IMLACH, F. et al. Telehealth consultations in general practice during a pandemic lockdown: survey and interviews on patient experiences and preferences. **BMC Family Practice**, London, v. 21, n. 1, p. 269, 2020.

KLEIN, E. G. et al. Pulling Your Mask down to Smoke: Qualitative Themes from Young Adults on Nicotine Use during a Pandemic. **Substance Use & Misuse**, Monticello, v. 56, n. 4, p. 437–441, 2021.

KOBAYASHI, L. C. et al. Cohort profile: the COVID-19 Coping Study, a longitudinal mixed-methods study of middle-aged and older adults’ mental health and well-being during the COVID-19 pandemic in the USA. **BMJ Open**, London, v. 11, n. 2, e044965, 2021.

LAFFERTY, A. et al. Colliding worlds: Family carers’ experiences of balancing work and care in Ireland during the COVID-19 pandemic. **Health & Social Care in the Community**, Oxford, p. 1-10, 2020.

LEVKOVICH, Inbar; SHINAN-ALTMAN, Shiri. Impact of the COVID-19 pandemic on stress and emotional reactions in Israel: a mixed-methods study. **International**

Health, Oxford, v. 13, n. 4, p. 358-366, 2021.

LIBERATI, E. et al. Remote care for mental health: qualitative study with service users, carers and staff during the COVID-19 pandemic. **BMJ Open**, London, v. 11, n. 4, e049210, 2021.

LUPTON, D.; LEWIS, S. Learning about COVID-19: a qualitative interview study of Australians' use of information sources. **BMC Public Health**, London, v. 21, n. 1, p. 662, 2021.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 28, e20170204, 2019.

MOHAMMADI, F. et al. The mental health crises of the families of COVID-19 victims: a qualitative study. **BMC Family Practice**, v. 22, n. 1, p. 94, 2021.

NYASHANU, M.; PFENDE, F.; EKPENYONG, M. Exploring the challenges faced by frontline workers in health and social care amid the COVID-19 pandemic: experiences of frontline workers in the English Midlands region, UK. **Journal of Interprofessional Care**, v. 34, n. 5, p. 655–661, 2020.

NYASHANU, M.; SIMBANEGAVI, P.; GIBSON, L. Exploring the impact of COVID-19 pandemic lockdown on informal settlements in Tshwane Gauteng Province, South Africa. **Global Public Health**, London, v. 15, n. 10, p. 1443-1453, 2020.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; LUCAS, Thabata Coaglio; IQUIAPAZA, Robert Aldo. O que a pandemia da COVID-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 29, e20200106, 2020.

ORTIZ, Z. et al. Preocupaciones y demandas frente a covid-19. encuesta al personal de salud. **Medicina**, Buenos Aires, v. 80, supl. III, p. 16-24, 2020.

YANG, X.-F. et al. A qualitative study of the first batch of medical assistance team's first-hand experience in supporting the nursing homes in Wuhan against COVID-19. **PLOS ONE**, San Francisco, v. 16, n. 4, e0249656, 2021.

YARIMKAYA, Derya; TÖMAN, Ufuk. Exploring Turkish parents' lived experiences on online science lessons of their children with mild intellectual disability amid the COVID-19 pandemic. **International Journal of Developmental Disabilities**, Philadelphia, p. 1-10, 2021.

YILDIRIM, Nazmiye; AYDOĞAN, Arzu; BULUT, Melisa. A qualitative study on the experiences of the first nurses assigned to COVID-19 units in Turkey. **Journal of Nursing Management**, Oxford, p. 1-9, 2021.